Paranacidade fortalece a adoção da metodologia BIM para obras públicas

Notícias

Postado em: 02/10/2020

O Serviço Social Autônomo (Paranacidade) deu mais um passo, na tarde desta quinta-feira, 1º, no fortalecimento do uso da metodologia BIM nos projetos que analisa e faz o acompanhamento de execução das obras autorizadas pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU). Todas realizadas com a liberação de recursos do Tesouro do Estado ou do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). Em reunião técnica, foi apresentado o Plano de Implantação que inclui a internalização dos processos e posterior multiplicação das informações e sensibilização das equipes técnicas das Prefeituras do Paraná.

O Serviço Social Autônomo (Paranacidade) deu mais um passo, na tarde desta quinta-feira, 1º, no fortalecimento do uso da metodologia BIM nos projetos que analisa e faz o acompanhamento de execução das obras autorizadas pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU). Todas realizadas com a liberação de recursos do Tesouro do Estado ou do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). Em reunião técnica, foi apresentado o Plano de Implantação que inclui a internalização dos processos e posterior multiplicação das informações e sensibilização das equipes técnicas das Prefeituras do Paraná. "Esse é mais um avanço na consolidação do novo Paranacidade, com o crescente domínio de tecnologia de ponta e a melhoria em qualidade dos serviços, com padrão de excelência. Vínhamos nos preparando para esse salto desde o início de 2019 e avançamos muito durante a pandemia com a implantação de inúmeros procedimentos em trabalho remoto. Agora, o objetivo é transformar o Paranacidade em referência, no Estado, também na tecnologia BIM", disse o superintendente executivo, Álvaro Cabrini. O QUE É BIM - Conhecida como "Building Information Modeling", o BIM é uma metodologia aplicada ao processo de concepção de anteprojetos, construção virtual e simulação de edificação, cronograma, orçamento, elaboração de projetos básico, executivo, e documentação para a contratação e execução de uma obra. Permite também fazer o acompanhamento da construção, o histórico de adequações e o gerenciamento de ativos. Na prática, permite em um modelo virtual a incorporação de todos os projetos necessários a uma mesma obra para a identificação de eventuais inconsistências. Dessa forma, é possível fazer todas as correções necessárias até antes do início da obra física, o que resulta em ganhos financeiros, mais qualidade e maior precisão no cumprimento do cronograma. "Dentro da atuação do Paranacidade, a metodologia pode ser aplicada tanto para edificações como para infraestrutura urbana, com muitas vantagens se comparada aos sistemas tradicionais", disse o analista de desenvolvimento municipal e integrante do Núcleo Bim do Paranacidade David Piovezan Pierin, durante a apresentação do Plano. PRAZOS - A metodologia será adotada a partir de 1º de janeiro de 2021 nos projetos executados com recursos do Governo Federal, por força dos Decretos Federais 10.306/2020 e 9983/2019. Em 15 de outubro de 2019, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou o Decreto Estadual que estabelece o prazo de até 2022 para o desenvolvimento de Planos Institucionais para a implantação dos procedimentos BIM em obras públicas, além da definição e o desenvolvimento de projetos piloto. O Plano do Paranacidade prevê, em uma primeira etapa, a aquisição de equipamentos e softwares e a capacitação do seu corpo técnico em todos os seus Escritórios Regionais. Em seguida, terá início o trabalho de sensibilização junto aos corpos técnicos das Prefeituras para estimular processos semelhantes nas suas administrações, a

identificação de Municípios interessados em desenvolver projetos pilotos em parceria com o Paranacidade. "A ideia é desenvolver o projeto do início até a conclusão da obra", destacou o analista de desenvolvimento municipal, Fernando Caetano. De acordo com Álvaro Cabrini, "as Prefeituras poderão obter os recursos do Tesouro do Estado, ou de financiamento, para esses projetos e também para a aquisição de softwares e para a capacitação de seus técnicos". Participaram da elaboração do documento, os analistas de desenvolvimento municipal do Paranacidade: arquiteto David Piovezan Pierin, arquiteto Fernando Domingues Caetano, engenheiro Geraldo Luiz Farias, arquiteto Glauco Pereira Junior, arquiteto Helio Roberto Marzalek Junior e a engenheira Roberta Gonçalves. O encontro contou com a participação da diretora de Operações do Paranacidade, Camila Mileke Scucato.